

EDUARDA BARROS MACHADO

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PARA A ESTIMULAÇÃO DA
LINGUAGEM NA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE
LITERATURA**

Itaperuna

2022

EDUARDA BARROS MACHADO

**A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PARA A ESTIMULAÇÃO DA
LINGUAGEM NA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO
DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão
de Curso apresentado
como requisito parcial
para a obtenção do título
de Bacharel em
Fonoaudiologiaao Centro
Universitário Redentor.

Orientador: Wânia Lúcia Santos Poubel

Itaperuna
2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autora: EDUARDA BARROS MACHADO

Título: A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PARA A ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Fonoaudiologia

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Fonoaudiologia com ênfase em Linguagem

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^a. Wânia Lúcia Santos Poubel Graduação
Fonoaudiologia - FRASCE – RJ
Pós-Graduação em Fonoaudiologia Hospitalar – IBMR - RJ
Instituição: Uniredentor

Prof^a. Jaylla Figueiredo Machado Tavares Graduada
Fonoaudiologia - Redentor de Itaperuna/RJ
Especialista em Linguagem pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia
Instituição: Uniredentor

Prof^a. Jociléa Console de Vasconcelos Rodrigues Graduação
Fonoaudiologia - Uniredentor
Pós graduação em Fonoaudiologia Hospitalar – UNIG Instituição:
APAE

AGRADECIMENTOS

A princípio, gostaria de agradecer a Deus, sem dúvida, foi Ele que me permitiu chegar até aqui e realizar esse sonho.

Em especial, agradeço aos meus pais, Rosimere Barros da Silva Machado e Vanderlei Vieira Machado, por sonharem junto comigo, por todo esforço que vocês tiveram para me possibilitar realizar essa conquista, que não é somente minha, mas nossa.

E não poderia deixar de agradecer ao meu Marido, Iury, que nunca me deixou desistir e nem desanimar durante todo esse processo. Obrigada por cada palavra de incentivo.

Agradeço também à orientadora Prof^a. Wânia Lúcia Poubel, por sempre estar à disposição, uma profissional atenciosa e que ama o que faz. Obrigada por contribuir para o fechamento deste trabalho acadêmico.

E por último, mas não menos importante, agradeço a todos os professores que estiveram comigo durante toda minha trajetória acadêmica.

Obrigada a todos que me apoiaram até aqui.

RESUMO

A fonoaudiologia está presente em diversas áreas de atuação, sendo elas motricidade orofacial, linguagem, aprendizagem, disfagia, voz e tantas outras que auxiliam aqueles que precisam de tratamento. O paciente com Paralisia Cerebral (PC) não é diferente, pois a mesma precisa que o fonoaudiólogo intervenha em várias questões, que envolvem deglutição, voz e principalmente linguagem, que é o principal meio de comunicação da sociedade. Dessa forma, a presente revisão integrativa literária teve o intuito de apresentar os benefícios da música para a estimulação da linguagem na criança com quadro de paralisia cerebral, visto que é uma das táticas capaz de estabelecer relação e assim colaborar para trocas comunicativas. Para os resultados da pesquisa, foram averiguados 23 artigos e separados 9 artigos de acordo com os critérios de inclusão pré-definidos, onde os mesmos elucidaram a pesquisa. Conclui-se que a música, acompanhada de terapia fonoaudiológica é capaz de estimular a cognição, expressão, linguagem e promover respostas a fim de desenvolver habilidades comunicativas.

Palavras-chaves: Fonoaudiologia, música, estimulação, linguagem, paralisia cerebral

ABSTRACT

Speech therapy is present in several areas, including orofacial motricity, language, learning, dysphagia, voice and many others that help those who need treatment. Cerebral Palsy (CP) is no different, as it needs the speech therapist to intervene in several issues, which involves swallowing, voice and especially language, which is the main means of communication in society. In this way, this integrative literary review aimed to present the benefits of music for the stimulation of language in children with cerebral palsy, since it is one of the tactics capable of establishing a relationship and thus collaborating for communicative exchanges. For the research results, 23 articles were investigated and 9 articles were separated according to the pre-defined inclusion criteria, where they elucidated the research. It is concluded that music, accompanied by speech therapy, is able to stimulate cognition, expression, language and promote responses in order to develop communicative skills.

Keywords: Speech therapy, music, stimulation, language, cerebral palsy

SUMÁRIO

RESUMO.....	4
ABSTRACT	5
1 INTRODUÇÃO.....	9
2 MATERIAIS EMÉTODOS.....	9
3 RESULTADOS	11
4 DISCUSSÃO	15
5 CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIASBIBLIOGRÁFICAS	17



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778

Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017

D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PARA A ESTIMULAÇÃO DA LINGUAGEM NA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA

Eduarda Barros Machado¹

Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia

Wânia Lúcia Santos Poubel²

Fonoaudióloga, Docente do curso de Fonoaudiologia

Resumo

A fonoaudiologia está presente em diversas áreas de atuação, sendo elas motricidade orofacial, linguagem, aprendizagem, disfagia, voz e tantas outras que auxiliam aqueles que precisam de tratamento. O paciente com Paralisia Cerebral (PC) não é diferente, pois o mesmo precisa que o fonoaudiólogo intervenha em várias questões, que envolvem deglutição, voz e principalmente linguagem, que é o principal meio de comunicação da sociedade. Dessa forma, a presente revisão integrativa literária teve o intuito de apresentar os benefícios da música para a estimulação da linguagem na criança com quadro de paralisia cerebral, visto que é uma das táticas capaz de estabelecer relação e assim colaborar para trocas comunicativas. Para os resultados da pesquisa, foram averiguados 23 artigos e separados 9 artigos de acordo com os critérios de inclusão pré-definidos, onde os mesmos elucidaram a pesquisa. Conclui-se que a música, acompanhada de terapia fonoaudiológica é capaz de estimular a cognição, expressão, linguagem e promover respostas a fim de desenvolver habilidades comunicativas.

Palavras-chaves: Fonoaudiologia, música, estimulação, linguagem, paralisia cerebral

¹ Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, duda.23.barros@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, Fonoaudiologia, Itaperuna-RJ, wanieluciapoubel@gmail.com

Abstract

Speech therapy is present in several areas, including orofacial motricity, language, learning, dysphagia, voice and many others that help those who need treatment. Cerebral Palsy (CP) is no different, as it needs the speech therapist to intervene in several issues, which involves swallowing, voice and especially language, which is the main means of communication in society. In this way, this integrative literary review aimed to present the benefits of music for the stimulation of language in children with cerebral palsy, since it is one of the tactics capable of establishing a relationship and thus collaborating for communicative exchanges. For the research results, 23 articles were investigated and 9 articles were separated according to the pre-defined inclusion criteria, where they elucidated the research. It is concluded that music, accompanied by speech therapy, is able to stimulate cognition, expression, language and promote responses in order to develop communicative skills.

Keywords: Speech therapy, music, stimulation, language, cerebral palsy

INTRODUÇÃO

A Paralisia Cerebral (PC) é decorrente a uma lesão cerebral que ocorre, em geral, quando falta oxigênio no cérebro do bebê durante a gestação, no parto ou até dois anos após o nascimento. Neste último caso, pode ser provocada por traumatismos, envenenamentos ou doenças graves, como sarampo ou meningite (GUIROTO, 2019).

Este mesmo autor coloca que um paciente com PC pode implicar em problemas relacionados à fala, visão, audição, tônus muscular, equilíbrio, entre outros.

A principal característica dessa patologia é a desordem postural, no entanto, ela também pode apresentar implicações no comportamento, cognição, dificuldades na deglutição e fala (SOUZA, 2019).

Muitos pacientes com PC apresentam dificuldades na interação social, pois além de apresentarem dificuldades locomotoras, apresentam dificuldades de fala e raciocínio, sendo assim, o comportamento e interação que já existem com a família pode ser prejudicado. É preciso buscar estratégias terapêuticas para mudar esses parâmetros sociais (SOUZA, 2019).

Para Octaviano (2010), a música é uma das estratégias capaz de aproximar, melhorar a cognição, e até ajudar em técnicas lúdicas para trabalhar a fala com o paciente, melhorando a memória, atenção, comunicação, entre outros.

Pode-se afirmar que a atividade musical envolve quase todas as regiões do cérebro e os subsistemas neurais. Quando uma música emociona, são ativadas estruturas que estão nas regiões instintivas do verme cerebelar (estrutura do cerebelo que modula a produção e liberação pelo tronco cerebral dos neurotransmissores dopamina e noradrenalina), e da amígdala (principal área do processamento emocional no córtex). Na leitura musical, o córtex visual é a área utilizada. O ato de acompanhar uma música é capaz de ativar o hipocampo (responsável pelas memórias) e o córtex frontal inferior. Já para a execução de músicas, são acionados os lobos frontais - o córtex motor e sensorial (OCTAVIANO, 2010).

De acordo com Tibúrcio (2019), ressalta que a Fonoaudiologia deve empregar estratégias associadas à música no processo terapêutico com a finalidade de alcançar objetivos específicos para cada paciente.

MATERIAIS E MÉTODOS

No presente estudo, foi utilizado o método de revisão integrativa de literatura, seguindo um processo em etapas para aumentar a exatidão do conteúdo. A primeira etapa ocorreu através da identificação clara do problema que o estudo está abordando e do

propósito da revisão. Dessa forma, a busca foi realizada em bases de dados online através da plataforma de pesquisa *Google Acadêmico*, sem período específico de publicação e publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, em português, inglês e/ou espanhol, cujos resultados beneficiassem aspectos pertinentes ao assunto abordado, a fim de investigar através de uma revisão, como as intervenções do fonoaudiólogo baseadas na música podem favorecer a evolução da linguagem de uma criança com dificuldades neuromotoras.

Para a identificação de artigos foi utilizado o operador booleano 'AND' em todas as palavras chaves para combinar com o termo 'Fonoaudiologia'. Desse modo, para auxiliar na busca por resultados que respondam às questões levantadas neste trabalho, as palavras chaves utilizadas foram: fonoaudiologia AND música; desenvolvimento da linguagem AND música.

Após a busca e triagem dos estudos, os dados foram analisados levando em consideração o propósito, métodos e resultados dos estudos revisados. Posteriormente, os principais achados foram organizados por categorias e temas para compor este estudo.

RESULTADOS

Mediante aos resultados da revisão integrativa, foram analisados um total de 23 artigos. Considerando os critérios de inclusão, 9 artigos corresponderam aos critérios esperados em conformidade com as análises dos resumos, sendo eletivos para o estudo. Assim foram excluídos um total de 14 artigos em virtude da segregação dos mesmos. Conforme apresentado a seguir.

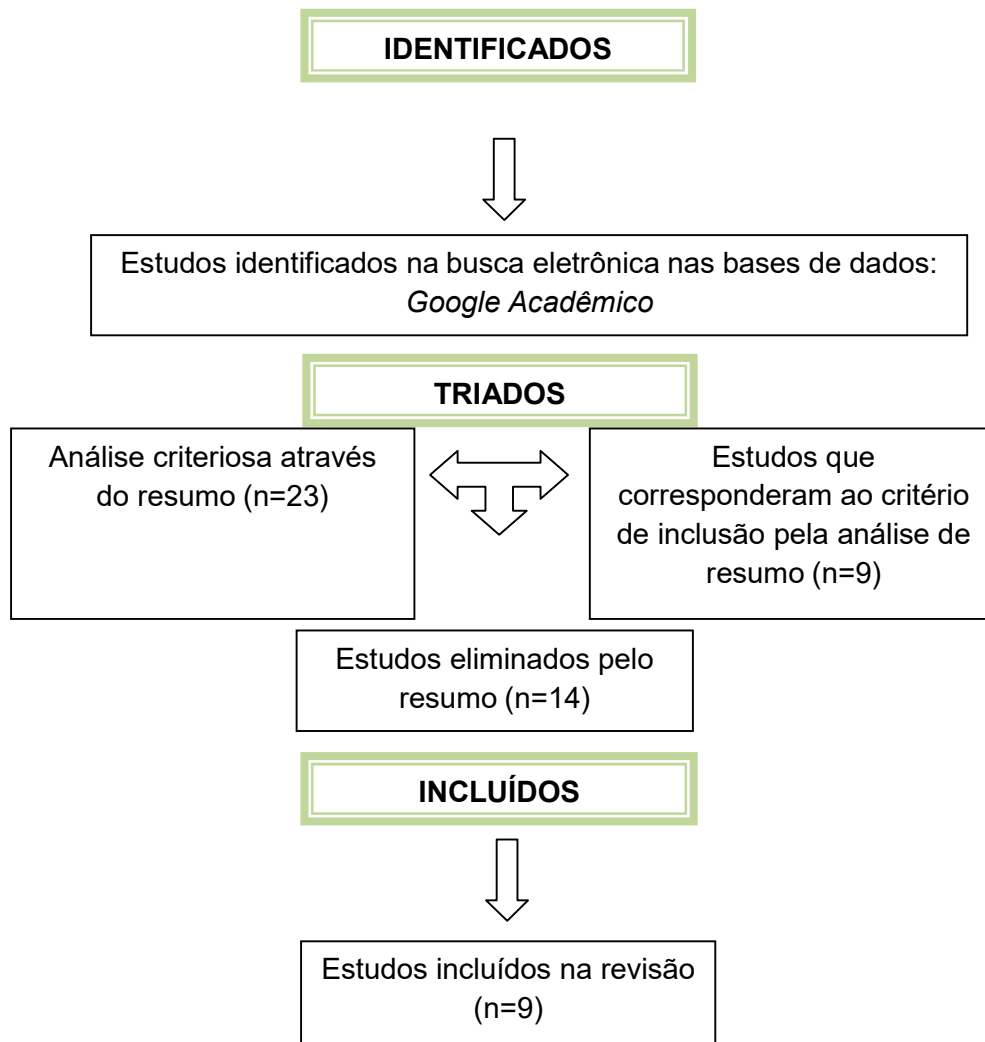


Figura 1- Busca seleção dos estudos para revisão

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os artigos selecionados para compor o *corpus* deste trabalho, estão descritos na Tabela 1:

Tabela 1 - Descrição dos artigos selecionados para o estudo

Revista	Título	Autores/ano	Desenho	Colocação do Autor/Autores
Brazilian Journal Of Development	A música como recurso terapêutico na fonoaudiologia voltado para desenvolvimento infantil.	Denucci <i>et al</i> , (2021)	Revisão de Literatura	A música associada ao cérebro, estimulando aquisição da linguagem, o estudo das emoções, ritmo musical, expressividade, estimulação sonora envolvendo as funções neuropsicológicas complexas.
Revista Colombiana de Psiquiatria	Efecto ansiolítico de la musicoterapia: aspectos neurobiológicos y cognoscitivos del procesamiento musical	Rojas (2011)	Revisão de Literatura	Análise das expressões e memórias emocionais derivativas da música, onde a mesma pode ser usada como instrumento assistente em diversas terapias. A música é benéfica para a espécie humana sem restrições contrárias.
Veritati - Repositório Institucional da Universidade Católica Portuguesa	O desenvolvimento musical de crianças com paralisia cerebral	Fortunas (2015)	Estudo descritivo transversal	A música contribui na formação de crianças e jovens com necessidades especiais de educação, focando a patologia paralisia cerebral. Tendo como base de estudo também uma melhoria na acessibilidade, comunicação e linguagem.

Repositório Científico Lusófona	Contributos da música na inclusão de alunos com paralisia cerebral	Paulos (2011)	Revisão de Literatura	Exposição da definição de deficiência, paralisia cerebral e música. A importância da música para o desenvolvimento de uma pessoa, Inclusão, Educação musical e música como instrumento estimulador de linguagem através de parlendas, trava-línguas, entre outros.
Revista evs estudos e saúde	Fonoaudiologia e musicoterapia na clínica de linguagem: uma prática clínica	Freitas <i>et al</i> , (2015)	Relato de prática clínica	Fonoaudiologia e a musicoterapia relacionadas expondo seus benefícios de trabalharem juntas em terapia, melhorando a cognição, linguagem, interação do paciente com o meio, demonstrando seus benefícios na prática clínica.
XIV Encontro anual da ABEM	Música para crianças com paralisia cerebral, Curitiba/PR	Brook (2005)	Relato de caso	Música para crianças com paralisia cerebral em âmbito escolar especializado, expondo a importância de uma equipe multidisciplinar para os alunos com psicologia, fisioterapia, onde esses profissionais vão trabalhar em prol do desenvolvimento infantil. Além de aulas de musicalização com o objetivo de estimular e despertar a musicalidade dos alunos.
Repositório Institucional (RI) da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF)	A Música e a Criança com Distúrbios de Comunicação e Linguagem	Gomes (2007)	Revisão de Literatura	Utiliza a música como um recurso de suporte para crianças com distúrbios de linguagem e comunicação. Auxiliando a criança a desenvolver sua comunicação verbal e não verbal em seus aspectos cognitivos, através da música.

Repositório Institucional da UFBA	Análise da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre paralisia cerebral	Da Silva (2010)	Pesquisa bibliográfica	O estudo apresenta os conceitos e causas da paralisia cerebral, como e quais aspectos interferem na linguagem oral da criança com PC, além de contextualizar aspectos sociais dessa criança.
Revista neurociências	Música e Neurociências	Muszkat <i>et al</i> , (2000)	Revisão de literatura	O estudo vai analisar a correlação entre música e neurociências, utilização de neuroimagem funcional, além de demonstrar como a música age no cérebro humano.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

DISCUSSÃO

O presente estudo de revisão foi realizado de acordo com nove artigos que estavam associados com o tema, como suporte de informações sem período e país específicos. Contudo, é preciso frisar que o corpus de análise da atual pesquisa foi elaborado mediante a um número reduzido de artigos escolhidos, sendo vinte e três artigos examinados.

Com o propósito de iniciar este estudo, foi considerado as colocações de Paulos *et al* (2011), onde o mesmo diz que o paciente com paralisia cerebral (PC) detém de diversas adversidades físicas motoras, motricidade fina, cognição, audição, visão e a lesões adquiridas a níveis de linguagem. Esse mesmo paciente também terá dificuldade de comunicação, visto que a fala necessita de uma boa coordenação motora, pois para falar é preciso ter uma coordenação ideal da respiração, mobilidade e tonicidade de lábios e língua que vão estar diretamente ligadas à produção de fala, gerando assim uma boa comunicação e até mesmo uma melhor socialização com o meio, o que não é uma realidade do paciente com PC.

Paulos *et al* (2011) também afirma que o “desenvolvimento da linguagem pode ser estimulado por meio de atividades musicais tais como lengalengas, trava-línguas e

pequenas canções (desenvolvendo a comunicação/compreensão, estimulando habilidades sócio comunicativas).” Sendo importante também para iniciar o processo de socializar o indivíduo com o meio em que vive.

Ademais, os estudos analisados, em sua maioria revelaram que a música pode agregar para o desenvolvimento cerebral de maneira global, corroborando para expor os sentimentos e colaborar para uma melhor comunicação de toda humanidade, seja em crianças típicas ou atípicas. “A Música exprime os sentimentos humanos melhor do que outros meios e representa a variedade total da cultura humana. Nunca houve uma sociedade sem a sua música específica para exprimir a tristeza e a dor, a felicidade e a paz” (FORTUNAS, 2015).

Esta mesma autora trata a música como um caminho único para a comunicação e a socialização dos indivíduos com paralisia cerebral até mesmo dentro do sistema de ensino de educação especial, onde os mesmos vão poder expressar seus sentimentos, necessidades e sensações. “A crianças [...] com necessidades educativas especiais e para quem a música possa funcionar como meio de expressão, em todos os níveis de ensino e educação, é uma excelente ferramenta de intervenção em Comunicação Aumentativa e Alternativa” (FORTUNAS, 2015).

Em conformidade, Denucci *et al* (2021), afirma que a música traz diversos avanços no desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva de uma criança, e destaca alguns aspectos cruciais para a comunicação, como: “a afetividade, a articulação motora e os órgãos fonoarticuladores (correlação com a arte de cantar), associados a estimulação, podemos observar que existem alguns métodos terapêuticos que podem usufruir da música e obter um resultado significativo na evolução da linguagem” (DENUCCI *et al*, 2021).

A mesma autora também denota que a música pode estimular vários aspectos de expressividade e até mesmo habilitar e melhorar as funções executivas da criança. “Recruta habilidades como atenção, memória, equilíbrio, disciplina, coordenação motora, estimulação auditiva, ritmo, pausa, entre outros” (DENUCCI *et al*, 2021).

Rojas (2011) descreve que a música auxilia o organismo a relaxar e diminui os índices de estresse e ansiedade do indivíduo, além de relatar em seus estudos que um paciente obteve uma melhora significativa na comunicação, onde o mesmo não pronunciava muitas palavras, mas após a utilização da musicoterapia começou a cantar alguns trechos de músicas.

Freitas *et al* (2015) faz um paralelo entre música e suas diversas possibilidades de trabalhar com o paciente, o qual na prática clínica pode ser usada para auxiliar na construção do discurso. “Especificamente na clínica de linguagem, a música pode ser uma aliada na expressão fonética, na estruturação e contextualização do discurso, bem como auxiliar na elaboração do significado” (FREITAS *et al*, 2015). Esta autora ainda declara que

não há uma música específica ou ideal para a terapia, mas que deve ser de acordo com o ânimo do paciente, pois cada indivíduo é único e levando em consideração suas particularidades a compreensão e execução do lhe é pedido se torna mais eficaz.

CONCLUSÃO

Durante o processo de elaboração do estudo, não foram encontrados uma quantidade considerada de material bibliográfico. No entanto, os achados analisados foram efetivos para explorar o tema.

Sendo assim, foi comprovado que a música é eficaz para alcançar o paciente, seja pelos sentidos ou pela linguagem. A música, acompanhada de terapia fonoaudiológica é capaz de estimular a cognição, expressão, linguagem e promover respostas motoras melhorando o controle motor global e fino, podendo ser trabalhado também o controle inibitório, os sentidos audição, visão e tátil, além de auxiliar na aproximação entre paciente e fonoaudiólogo, para que o mesmo permita estímulos mais profundos, sejam eles de motricidade oromiofuncional trabalhando tonicidade e mobilidade de lábios e língua, entre outros aspectos que podem ser trabalhados na terapia fonoaudiológica para contribuir em uma melhor qualidade de vida em pacientes com PC.

É necessário a divulgação da importância de incluir a música como estratégia terapêutica na estimulação da linguagem da criança com PC. Para isso, é fundamental a disseminação através de estudos e pesquisas realizadas por profissionais da Fonoaudiologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DENUCCI, Moniki Aguiar Mozzer et al. A música como recurso terapêutico na fonoaudiologia voltado para desenvolvimento infantil Music as a therapeutic resource in speech therapy aimed at child development. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 84342-84364, 2021.

DE FREITAS, Eliane Faleiro; TÔRRES, Lisa Valéria Vieira. Fonoaudiologia e Musicoterapia na Clínica de Linguagem: uma prática clínica. **Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde**, v. 42, n. 3, p. 345-357, 2015.

FORTUNAS, Maria Laurinda Ferreira. **O desenvolvimento musical de crianças com paralisia cerebral: relatório de atividade profissional**. 2015. Tese de Doutorado.

GIROTTTO, Paula. **O que é Paralisia Cerebral?** Disponível em: <<https://drapaulagirotto.com.br/o-que-e-paralisia-cerebral/>> Acesso em: 15 set. 2022.

MUSZKAT, Mauro; CORREIA, Cleo MF; CAMPOS, Sandra M. Música e neurociências. **Revista Neurociências**, v. 8, n. 2, p. 70-75, 2000.

ORJUELA ROJAS, Juan Manuel. Efecto ansiolítico de la musicoterapia: aspectos neurobiológicos y cognoscitivos del procesamiento musical. **Revista colombiana de psiquiatría**, v. 40, n. 4, p. 748-759, 2011.

OCTAVIANO, Carolina. Os efeitos da música no cérebro humano. **ComCiência**, n. 116, p. 0-0, 2010.

PAULOS, Jorge Miguel Monteiro et al. **Contributos da música na inclusão de alunos com paralisia cerebral**. 2011. Dissertação de Mestrado.

TIBÚRCIO, S. P. **Música, Fonoaudiologia e Musicoterapia: uma Visão Interdisciplinar**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE FONOAUDIOLOGIA, 10.; CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 27.; ENCONTRO MINEIRO DE FONOAUDIOLOGIA, 3. 2019, Belo Horizonte. Anais [...]. Belo Horizonte: SBFa, 9-12 out. 2019.

VANDER BROOCK, Angelita Maria; MULTIDISCIPLINAR, **Escola de Educação Especializada. Música para crianças com paralisia cerebral**, Curitiba/PR.

SILVA, Marisa Cláudia Feital da; FRIEDMAN, Sílvia. Análise da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre paralisia cerebral. **Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia**, v. 15, p. 589-593, 2010.

SIMÕES, Alexandra; GOMES, Ana Paula. **A Música e a Criança com Distúrbios de Comunicação e Linguagem**. 2007.

SOUZA, Beatriz. **Disfunção Neuromotora**. Disponível em: <<https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-federal-do-rio-de-janeiro/pediatria/disfuncao-neuromotora/15714786>> Acesso em: 15 set. 2022.